

Braskem apresenta projetos para Polo Petroquímico

INVESTIMENTO

Braskem apresenta projetos para Polo Petroquímico

Em evento, a empresa reforçou preocupação com meio ambiente e desenvolvimento social

RENAN SOARES
Especial para o Diário
renansoares@dgabc.com.br

Durante evento realizado na quarta-feira (30) para relembrar as ações da empresa em 2022, a Braskem reforçou as preocupações com o meio ambiente e desenvolvimento social. Nomes da empresa, como Renata Bley, diretora de RI (Relações Institucionais), Sylvia Tabarin, gerente de RI, e Paulo Bastos, da economia criativa, participaram do evento, além de Renato Bresciani, gerente de projetos industriais, que anunciou um novo

investimento que reforçará os sistemas do Polo Petroquímico, diminuindo o teor de pó na liberação à atmosfera.

Localizado no limite dos municípios de Mauá e Santo André, o local produz mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos químicos e petroquímicos por ano. O diretor da Braskem, Luiz Pazin, ressaltou o projeto Vesta – iniciado em 2021 com custo entre R\$ 600 e 800 milhões – que implementa a cogeração de energia elétrica na planta.

“A Braskem tem investido de forma muito forte, não vemos nada do ponto de vista

de tecnologia para várias outras centrais do mundo,” afirma Pazin. O projeto Vesta está em fase final de implementação e já vem diminuindo os custos do setor elétrico, aumentando a confiabilidade elétrica do complexo e reduzindo os eventos do “flare”, dispositivo que realiza a queima dos resíduos no Polo por meio de combustão de gás.

Renato Bresciani, gerente de projetos industriais, destacou a diminuição do teor de pó do Polo no projeto PE 7, que terá investimento de R\$ 40 milhões e será finalizado até maio de 2023. O sistema passará a ter um tratamento antes de ser liberado na atmosfera. “O propósito é melhorar a vida das pessoas.

Fazer projetos com a comunidade de maneira que esse processo seja mais firme”, afirma Bresciani.

Sylvia Tabarin, gerente de RI, ressaltou os números da Braskem em relação ao desenvolvimento social das comunidades do entorno. São mais de 10 projetos sociais, 10 mil pessoas impactadas diretamente e 40 mil horas de interação direta com os moradores.

Paulo Bastos, do setor de economia criativa da Braskem, aproveitou o evento para reforçar as atuais ações de economia circular desenvolvidas. O ecossistema deste tipo de ação passa por produtos com reciclagem circular, com foco em tecnologia, educação e design.



SUSTENTABILIDADE. Renato Bresciani destacou investimentos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5